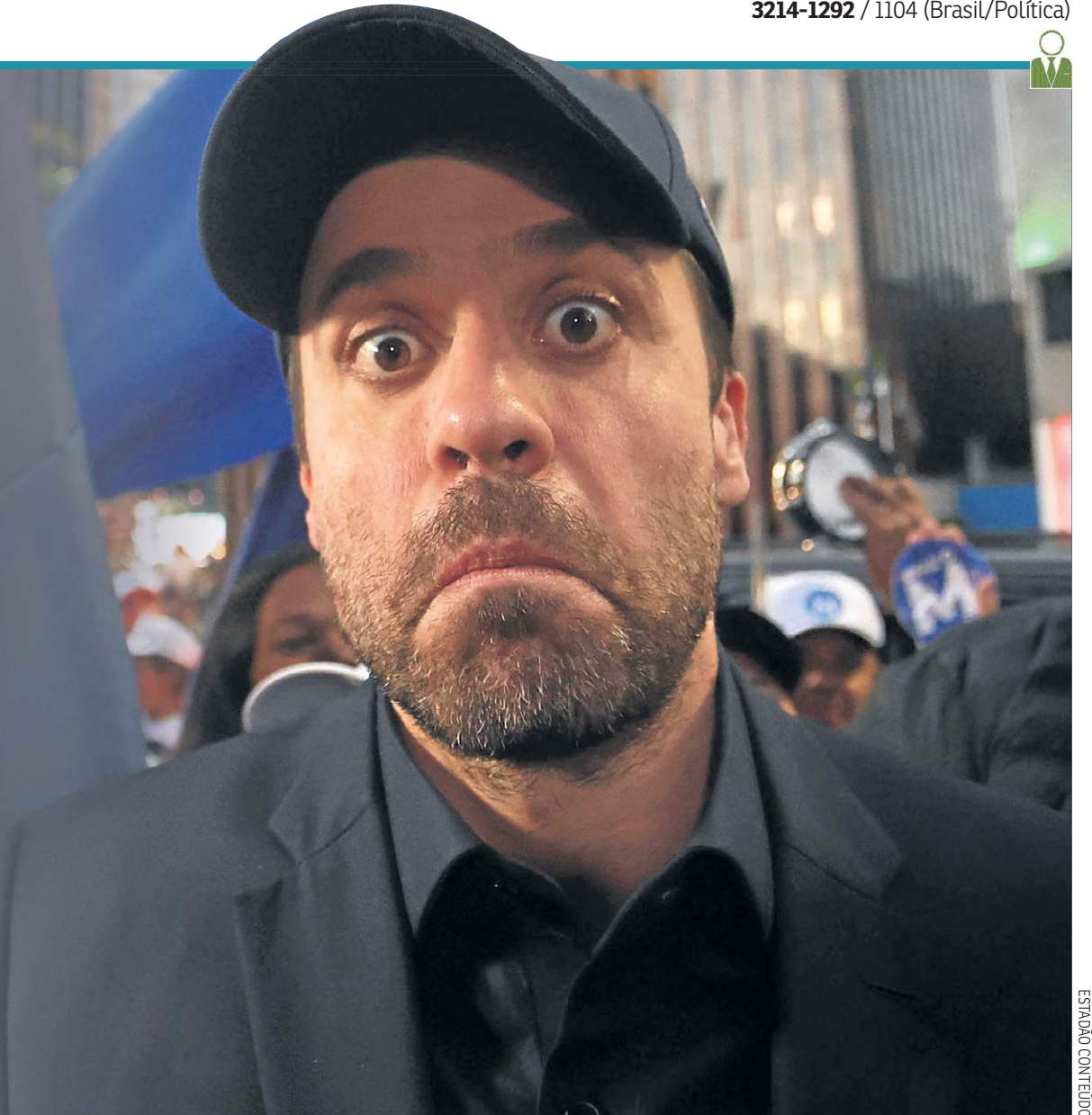




ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Estratégia dá um nó na Justiça

Pablo Marçal recorre a perfis de apoiadores à sua campanha para a Prefeitura paulistana e, dessa forma, consegue contornar a decisão do TRE-SP, que suspendeu suas contas nas redes sociais



ESTÁGIO CONTEÚDO

» PEDRO JOSÉ*

O influenciador Pablo Marçal, candidato à Prefeitura de São Paulo pelo PRTB, utiliza nas redes sociais uma estratégia que envolve uma comunidade ativa e engajada, na qual os integrantes participam de competições para criar e compartilhar conteúdos virais de divulgação do “coach”. Ele abriu um canal no Discord, o “Cortes do Marçal”, que funciona como um grande grupo de troca de mensagens e de conteúdos variados. Com mais de 152 mil membros, essa comunidade tornou-se o ponto central para a disseminação de vídeos e de outros materiais relacionados à corrida eleitoral.

Nessa comunidade, são organizadas competições remuneradas, nas quais cada participante é incentivado a criar e compartilhar cortes relacionados à participação Marçal em entrevistas, lives, palestras e debates. Os vídeos que mais viralizam são remunerados com valores estabelecidos conforme uma tabela, composta por premiações diárias que começam em R\$ 50 em vão até R\$ 200 para os três cortes que gerem mais visualizações. Na disputa mensal, os valores vão de R\$ 500 a até R\$ 10 mil para as 30 primeiras contas com mais visualizações de vídeos sobre Marçal.

Assim que o usuário entra no grupo do influencer no Discord, é apresentado a um aviso — “comece aqui”. Nele, há um tutorial explicando o passo a passo de como tudo funciona para a produção de vídeos sobre Marçal.

Em entrevista ao podcast *Ti-caracaticast* — apresentado por Bola e Carioca, ex-integrantes do programa humorístico *Pânico* —, o influenciador explicou que ensina os usuários do Discord a criarem vídeos para divulgá-lo. “Você pode fazer R\$ 10 mil por mês. Tem gente que já fez R\$ 400 mil com meus cortes”, garantiu.

Marçal causa impacto devido ao tom de urgência dos cortes — observa Daniel Costa, head de marketing do Grupo Impacta Tecnologia. “Ele aplica os gatilhos mentais para a viralização do conteúdo por meio da sensibilização do público e da sua eloquente oratória. Cria o caos em diversos assuntos, fazendo com que os conteúdos sejam muito assistidos e comentados, gerando audiência para seu nome”, analisa.

Daniel, porém, faz uma advertência. “É importante frisar que quando não se tem um filtro na mesma velocidade em que o material é divulgado, há o risco de não ter informações validadas e verificadas. Assim, pode culminar em fake news, pois o conteúdo é feito por pessoas sem identidade comprovada, e não por um perfil oficial”, alerta.

Liminar

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) determinou a suspensão dos perfis de Marçal nas redes sociais até o fim das eleições municipais, em outubro. Atendeu a uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) movida pelo PSB, partido da também candidata à Prefeitura paulistana Tabata Amaral.

A liminar foi concedida pelo juiz Antonio Maria Patiño Zorz, da 1ª Zona Eleitoral de São Paulo. A principal acusação contra Marçal é de abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação. O PSB argumenta que o influenciador teria pago colaboradores para produzir e divulgar cortes de seus vídeos nas redes, prática que, supostamente, impulsionou artificialmente sua imagem e beneficiou sua campanha eleitoral.

Para contornar a decisão, Marçal vem utilizando perfis reservas nas redes. Argumenta que sua estratégia é legítima e que está sendo alvo de perseguição política. A ação que

Reprodução/Instagram pessoal



O administrador

Administrador do “Cortes do Marçal” no Discord e também responsável por divulgar o novo canal de Renato Cariani, Zantut publicou vídeo criticando a decisão judicial que tirou do ar as contas de Marçal nas redes sociais. Além disso, lançou um desafio à determinação do TRE-SP.

Reprodução/Redes sociais



O parceiro

Cariani é réu por tráfico de drogas, associação para o tráfico e lavagem de dinheiro. Uma investigação o atrela a um esquema de fornecimento de insumos químicos para quadrilhas de traficantes e de emissão de notas fiscais fraudulentas para dissimular as vendas irregulares.

suspendeu as contas principais do influenciador não afetou a do Discord, mas o impediu de realizar competições que premiem financeiramente perfis que divulguem sua campanha.

Apesar de não haver remuneração ou disputa, vídeos continuam sendo publicados por meio do método ensinado no grupo do Discord. Na última terça-feira, foram postados mais de 150 links de vídeos, em diversas redes sociais, relacionados à campanha de Marçal.

Gabriel Galhardo, administrador do grupo do Discord e funcionário da empresa da qual o influenciador é sócio, a PLX Digital, postou um vídeo no qual o também administrador e coordenador da PLX Jefferson Zantut surge amordaçado sobre um fundo preto — e afirma que a ação judicial é um ato de censura e que não a acatará.

Zantut vai além: diz que vão levantar um “exército de generais que buscam a prosperidade”, promovendo uma mentoria para instruir pessoas que queiram fazer cortes e participar de competições. Como Marçal está impedido de recompensar financeiramente quem produz vídeos sobre a campanha, os administradores do “Cortes do Marçal” estão promovendo uma competição sobre cortes de Renato Cariani — também influenciador digital e réu por tráfico de drogas, que aparece ao lado de Marçal em vários vídeos no YouTube.

Segundo Zantut, quem pagar pela mentoria e não for premiado na primeira competição, “vai pegar premiação na próxima — dou a minha palavra. Pelo menos de R\$ 5 mil a R\$ 10 mil você vai fazer com cortes. Essa é a oportunidade para você que quer largar a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas)”, afirma. Ele garante, também, que quem não obtiver “progresso”, terá o dinheiro devolvido.

O Correio procurou Galhardo e Zantut e perguntou-lhes sobre

a relação de Marçal com Cariani nos grupos de cortes de vídeos. Os administradores da PLX deram praticamente a mesma resposta irônica.

“Irmão, você como um jornalista sério, que eu imagino que seja, saberia me dizer qual é a diferença entre o dente de leite e o Palmeiras? Isso já foi pauta em algumas reuniões entre amigos e ninguém soube responder”, reagiu Galhardo.

“Bro”, na sua opinião como jornalista sério, que eu imagino que você seja, quero sua opinião sincera de verdade. Você acredita que o Palmeiras tem ou não tem mundial? Sua opinião seria muito importante para mim, porque, eventualmente, com alguns amigos, a gente entra nessa discussão”, devolveu Zantut.

O Correio também procurou as assessorias de Marçal e de Cariani, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

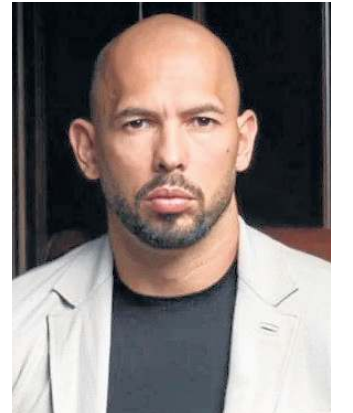
Tática

Marçal replica a trilha aberta pelo norte-americano Andrew Tate — conhecido por divulgar mensagens misóginas, tornando-se uma espécie de inspirador do movimento “red pill”, que menospreza a participação feminina na sociedade. O influenciador ganhou notoriedade ao criar um sistema no qual os seguidores eram incentivados a compartilhar conteúdos preconceituosos em troca de recompensa financeira.

O candidato do PRTB adotou tática semelhante em sua campanha, incentivando seguidores a criar e compartilhar cortes de vídeos que tivessem bom desempenho nas redes sociais. Essa abordagem visa aumentar a visibilidade e o engajamento on-line, utilizando a mesma lógica de viralização que alavancou a figura de Tate.

* Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi

Reprodução/Redes sociais



O precursor

Ex-lutador de kickboxing, Tate foi expulso de várias plataformas de mídia social por disseminar opiniões preconceituosas. Em 2022, foi preso na Romênia, acusado de estupro, tráfico de pessoas e formação de um grupo criminoso organizado para explorar mulheres sexualmente.

Entenda o que é

Cortes

No contexto das redes sociais e do YouTube, cortes referem-se a trechos curtos de vídeos mais longos, geralmente destacando momentos importantes, engraçados ou curiosos. Esses excertos são, frequentemente, compartilhados para atrair mais visualizações e engajamento.

Discord

É uma plataforma de comunicação, popular entre gamers e comunidades on-line. Permite a criação de servidores nos quais os usuários podem participar de diversos chats de texto, de voz e de vídeo. Foi criado pela desenvolvedora de jogos Hammer & Chisel.

Impulsioneamento

Trata-se de uma estratégia de marketing digital que envolve desdobro financeiro para aumentar o alcance de uma publicação nas redes sociais. Isso significa que o post será mostrado a um público maior do que apenas os seguidores da página, o que ajuda a aumentar a visibilidade e o engajamento.

Viral

Algo que se torna “viral” na internet é um conteúdo que se espalha rapidamente, e amplamente, entre os usuários. Pode ser um vídeo, uma imagem, um meme ou qualquer outro tipo de recurso que ganha popularidade em um curto período de tempo devido ao compartilhamento maciço.

Boulos, Nunes e Datena confirmam ida a debate

» HENRIQUE LESSA

Os candidatos Guilherme Boulos (PSol), Luiz Carlos Datena (PSDB) e Ricardo Nunes (MDB) confirmaram, ontem, que vão participar do próximo debate entre os postulantes à Prefeitura de São Paulo, domingo, na *TV Gazeta*. Os três haviam anunciado que não mais participariam de encontros em que Pablo Marçal (PRTB) participasse, depois de ele ter desferido uma série de ofensas contra os adversários.

A mudança de posição acontece depois de o influencer aparecer no pelotão de frente na corrida pela Prefeitura e após, também, a deputada Tabata Amaral (PSB) — quinta colocada nas pesquisas opinião — ter assumido o protagonismo

nas críticas ao adversário. Ela partiu para cima de Marçal, cobrou o comparecimento dele no debate de domingo e esclarecimentos sobre as investigações que apontam a ligação de integrantes do PRTB com a facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC).

As assessorias dos candidatos confirmaram ao Correio as presenças no debate. “A gente recebeu, por parte da *Gazeta*, a importante informação de que adequaríamos as regras para que sejam cumpridas. A gente não gostaria de ter um palco para ataques e a *Gazeta* garantiu que vai colocar uma regra que possibilite ter o respeito aos telespectadores, que fique um ambiente igual para todos os candidatos”, disse Boulos, ao garantir a participação.

Entre as regras aceitas por todos os postulantes para o encontro de domingo está a impossibilidade da transmissão do debate pelas redes de cada um. O evento também não contará com plateia, o que evitará manifestações de apoio aos pretendentes à Prefeitura.

Junto com o forte crescimento das intenções de voto em Marçal, as pesquisas mostram o acolhimento de Nunes, que conta com o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro, e de Datena. A mudança na decisão dos três indica uma estratégia de partir para desgastar e isolar o influencer no confronto cara a cara.

Afastamento

Datena, aliás, reclamou ter sido obrigado a abandonar o

trabalho como apresentador de tevê, enquanto Marçal continua a exercer suas atividades nas redes. “Tenho que deixar meu trabalho, que é comunicação. Por que o Pablo Marçal, que trabalha com comunicação na internet, pode continuar com o trabalho dele? A internet, hoje, só faz parte dessa evolução da comunicação. O cara (Marçal) leva vantagem”, indignou-se.

O apresentador criticou, ainda, que os cortes das participações de Marçal em confrontos com os oponentes são “verdadeiros atentados à democracia”. “Ele não coloca proposta nenhuma. Faz os cortes que quer, tira sarro de todo mundo, inclusive, do eleitor. Isso deveria ser pensado e repensado”, frisou.

» Moraes: X deve ter representante

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, intimou o bilionário americano Elon Musk a apontar, em 24 horas, um representante legal do X (antigo Twitter) no Brasil. Caso não o faça, o magistrado ameaça tirar a plataforma do ar. A decisão visa garantir que a rede social respeite as leis brasileiras e que pague as multas que lhe foram impostas, depois de desrespeitar a ordem de Moraes para bloquear perfis que atacavam as instituições. O X anunciou, em 17 de agosto, que encerrará as operações no país.